

4th International Workshop - Advances in Cleaner Production

São Paulo - Brazil - 22nd to 24th, May - 2013



AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENIENTES NO SICONV

Luiz Lustosa Vieira, Dr

Ministério do Planejamento

Organizational Report



AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENIENTES NO SICONV

- O Ministério do Planejamento visando facilitar o acesso aos recursos disponibilizados pelo Orçamento Geral da União por meio das “Transferências Voluntárias” destacou com base em estudos prévios relacionados ao tema, uma determinante prioritária do êxito dos interessados nos seus pleitos de acesso aos recursos das Transferências Voluntárias - a capacidade e organização dos agentes na realização das atividades necessárias à habilitação. Quanto mais bem preparado e organizado o agente, maior a quantidade de recursos a que tiveram acesso.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENIENTES NO SICONV

- A estratégia do Ministério neste segmento está calcada nas seguintes diretrizes:
 - Consolidação das experiências exitosas em um modelo para o “Processo de Transferência Voluntárias” que servirá como referência;
 - Produção de uma metodologia que permita aos agentes interessados identificação abrangente e objetiva de suas capacidades, deficiências e focos prioritários de aperfeiçoamento;
 - Levantamento de dados junto a agentes escolhidos como amostra, referente à sua forma de atuação no que diz respeito ao Processo de Transferências Voluntárias, utilizando a referida metodologia e análise comparativa em relação ao “Modelo de Referência”, ambos citados acima;
 - Determinação, com base nestes levantamentos, das orientações necessárias, possíveis planos de cooperação do Ministério do Planejamento junto aos estados e municípios, visando o aperfeiçoamento do processo no âmbito do Município ou Estado.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENENTES NO SICONV

- “Modelo de Referência Idealizado”
 - é servir de parâmetro para orientar os trabalhos que serão desenvolvidos na Etapa 4 do projeto – Aferição do Modelo de Referência –
 - quando serão visitados 3 estados e 5 municípios para verificar a efetividade do modelo idealizado como parâmetro de avaliação das práticas relacionadas às transferências voluntárias adotadas pelos convenentes.
 - Por isso o nível de detalhamento apresentado no “Modelo de Referência Idealizado” é aquele que foi julgado suficiente para realização dos trabalhos da Etapa 4 do projeto

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENENTES NO SICONV

- A metodologia utilizada foi a Business Process Improvement (BPI) [Harrington 1991], preconizada pela aderência à plataforma de mapeamento de processo.
 - adequada ao Guia de Simplificação do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA
 - Como ferramenta de documentação e gerenciamento das informações, utilizou-se o software Architecture of Integrated Information Systems (ARIS) [Davis 2007] .
 - A utilização do ARIS Products associado à Metodologia utilizada permite que os trabalhos sejam estruturados com alto grau de informações e detalhamentos, o que possibilitará a utilização dessa documentação em iniciativas futuras.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENENTES NO SICONV

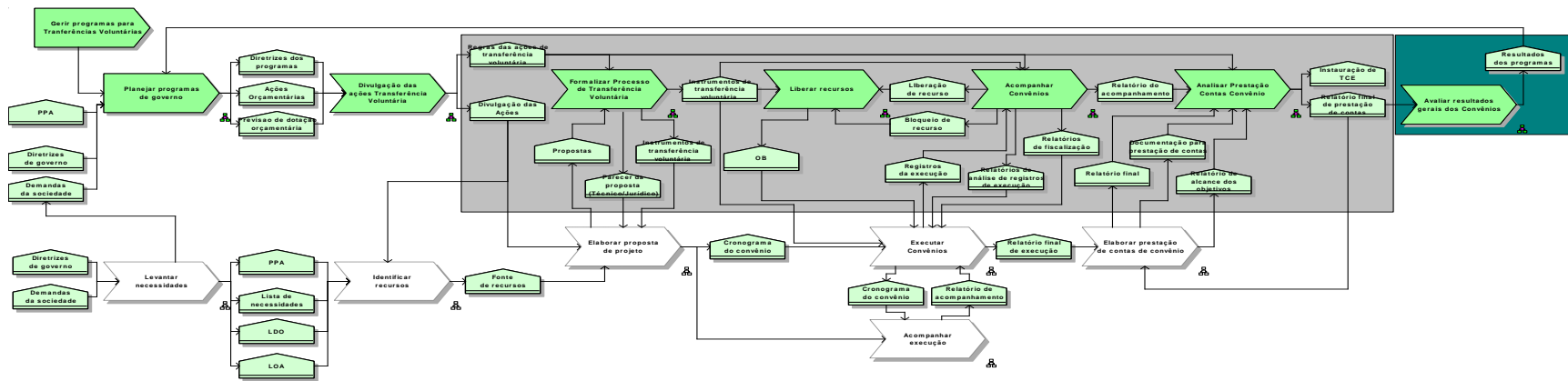
- **Padronização**
 - O trabalho realizado para a o mapeamento e otimização do Processo de Transferência Voluntária a Estados e Municípios com Foco na visão dos Convenentes. A representação dos processos foi orientada pelo Manual de Padronização de Modelagem de Processos e foi empregada a ferramenta ARIS como solução para modelagem. As experiências da equipe técnica da SLTI/MPOG e as melhores práticas identificadas entre concedentes e convenentes que contribuíram para orientar a estruturação, organização e a interação estão refletidas na proposta de “Modelo de Referência Idealizado”.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENENTES NO SICONV

- a lógica que orientou a estruturação e organização dos processos.
 - **1º. Nível** – Cadeia de Valor Agregado (VAC): na qual estão representados os processos de Transferências voluntárias, contemplando todo o ciclo de vida desse processo, desde a identificação das necessidades até a avaliação dos resultados gerais do convênio. Os processos estão organizados de modo a evidenciar as atuações que cabem aos concedentes e aos convenentes. Há duas representações da Cadeia de Valor , a primeira destaca a VAC dentro do ciclo PDCA; a segunda detalha as entradas e saídas que promovem a integração entre os processos da VAC;
 - **2º. Nível** – Elementos do Processo: apresenta a decomposição dos processos identificados no 1º. Nível em seus respectivos fluxos de atividades. Conforme abordado anteriormente, este nível não é adotado para os processos que cabem aos concedentes.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENIENTES NO SICONV

Cadeia de Valor Agregado (VAC) –
Gerir Programas para Transferências Voluntárias (Representação das entradas e saídas dos processos)





AValiação dos Processos dos Convenientes no Siconv

- **Conclusão**

- O Ministério do Planejamento visando a facilitar o acesso aos recursos disponibilizados pelo Orçamento Geral da União por meio das “Transferências Voluntárias” destacou com base em estudos prévios relacionados ao tema, uma determinante prioritária do êxito dos interessados nos seus pleitos de acesso aos recursos das Transferências Voluntárias - a capacidade e organização dos agentes na realização das atividades necessárias à habilitação. Quanto mais bem preparado e organizado o agente, maior a quantidade de recursos a que tiveram acesso.
- Neste sentido, uma política de distribuição mais adequada e com menores riscos de insucesso nos resultados passa necessariamente pelo aperfeiçoamento dos agentes tanto nos procedimentos para captação dos recursos como de sua capacidade de gestão dos Projetos que lhes forem delegados.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DOS CONVENENTES NO SICONV

- Concluimos a aplicação da metodologia Business Process Improvement (BPI) referida no item 2, acima, para obter um Modelo para o Processo de Transferências Voluntárias.
- Utilizamos o software *Architecture of Integrated Information Systems* (ARIS) com ferramenta de documentação e gerenciamento das informações, para identificação das capacidades, deficiências e focos prioritários de aperfeiçoamento das Transferências Voluntárias.
- O artigo no item 3 evidencia o trabalho realizado para a o mapeamento e otimização do Processo de Transferência Voluntária a Estados e Municípios com Foco na visão dos Convenentes.
- É importante ressaltarmos a sequência adotada para representação dos processos neste artigo segue o fluxo do modelo PDCA, ou seja, primeiramente são apresentados os processos que compõem a fase de Planejamento, depois aqueles da fase de Execução, seguidos pelos de Controle e, por fim, são apresentados os processos da fase de avaliação.